

# JORNAL DA Metodista

Informativo da Universidade Metodista de São Paulo > Ano 21 > nº 115 > Jun/Jul 2012

## METODISTA SAI NA FRENTE

Agora skate é objeto de estudo universitário  
páginas 6 e 7

Leitura não é só em sala de aula: conheça  
o Projeto Ler e Conhecer, que promove a  
leitura a qualquer hora e em qualquer lugar.  
página 8

Seminário Internacional: Metodista e UNIMEP  
recebem pensadores para debater a Rio+20.  
página 9



Monica Rodrigues

## editorial

Quando falamos em ambiente universitário, muita gente pode pensar em algo austero, sério, sisudo. O que nem todo mundo sabe é que estudo e conhecimento podem sim ser extremamente estimulantes e agradáveis. Na Metodista, pelo menos, é assim.

Nesta edição do Jornal da Metodista, você conhece um projeto interdisciplinar que envolve professores e alunos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia que tem como objeto de estudo algo que muita gente vê como um simples *hobby*: o skate.

Além de patrocinarmos e oferecermos a infraestrutura da nossa Policlí-

nica e Academia-Escola para o treinamento da PSK, equipe que reúne alguns dos principais skatistas do País, disponibilizamos aos alunos dos cursos citados a oportunidade de desenvolverem Trabalhos de Conclusão de Curso e Trabalhos de Extensão, por exemplo, tendo os atletas como objeto de estudo.

Outros focos da Metodista também estão nesta edição: a promoção do conhecimento e a preocupação com a sustentabilidade. Nas próximas páginas você conhecerá o Projeto Ler e Conhecer, que estimula a leitura não só dentro de sala de aula, mas em todos os momentos da vida, e que en-

volve não somente nossos alunos, mas toda a comunidade interna e externa.

Além disso, também ficará por dentro do que vai ser discutido no Seminário Internacional de Ética e Responsabilidade Global, que acontece em parceria com a UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), e que vai levar aos campi das duas universidades debates sobre os temas levantados na reunião do Rio+20, conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável.

Aproveite estas e outras matérias e boa leitura!

*Prof. dr. Marcio de Moraes*  
Reitor

## Clipping *professores na mídia*



Lara Molinari

*no Diário do Grande ABC: Casas estão longe de rampas de acesso (26/05/2012)*



"São Paulo é a cidade que mais gasta, pois tem a densidade populacional alta e uma diferença de comportamento muito grande, são cinco grandes cidades em uma só"

*Roberto Gondo Macedo, professor de Comunicação Empresarial. Matéria publicada no Portal Terra: Custo de campanha pode chegar a R\$ 40 milhões por candidato (02/06/2012)*



"O índice de participação e de separação dos resíduos teve aumento significativo durante todos os anos."

*Waverli Matarazo Neuberger, coordenadora do curso de Gestão Ambiental da Universidade Metodista. Matéria publicada na Band: ABC: metade do reciclado vai para o lixo comum (12/03/2012)*



"Uma região rica como o Grande ABC ainda segrega pessoas"

*Luci Praun, coordenadora do curso de Ciências Sociais. Matéria publicada*



"O ABC é um dos maiores mercados do Brasil e o que explica esse potencial de consumo é o número de pessoas que moram no local, a massa salarial que circula na região, os setores automobilístico de comércio e petroquímico"

*Sandro Maskio, professor de Ciências Econômicas. Matéria publicada no Metro ABC: SBC: Potencial econômico é o 15º maior (21/05/2012)*



Monica Rodrigues



"Tem muito mais um caráter econômico de divulgação do país do que propriamente influencia social, aliás a visita nem teve esta intenção"

*Oswaldo de Oliveira Santos Junior, professor do curso Ciências Sociais. Matéria publicada no Repórter Diário: "Enquanto se busca um príncipe, a realidade nos consome" (12/03/2012)*

## expediente Metô

### Conselho Diretor

Paulo Roberto Lima Bruhn (presidente), Nelson Custodio Ferr (vice-presidente), Aureo Lidio Moreira Ribeiro, Kátia Santos, Augusto Campos de Rezende, Carlos Alberto Ribeiro, Osvaldo Elias De Almeida, Marcos Sptizer, Ademir Aires Clavel, Oscar Francisco Alves, Regina Magna Araujo (suplente), Valdecir Barreros (suplente)

### Reitor

Marcio de Moraes

### Pró-Reitora de Graduação

Vera Lúcia G. Stivalatti

### Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Fábio Botelho Josgrilberg

### Diretores

Carlos Eduardo Santi (Faculdade de Exatas e Tecnologia); Jung Mo Sung (Faculdade de Humanidades e Direito); Fulvio Cristofoli (Faculdade de Gestão e Serviços); Luiz Silvério Silva (Faculdade de Administração e Economia); Paulo Rogério Tarsitano (Faculdade de Comunicação); Rogério Gentil Bellot (Faculdade de Saúde) e Paulo Roberto Garcia (Faculdade de Teologia)

### Diretor de Marketing e Comunicação

Paulo Roberto Salles Garcia

### Gerente de Comunicação

Victor Kazuo Teramoto

### Edição e revisão

Israel Bumajny (MTb 60.545) e Gabriela Rodrigues (MTb 39.324)

### Redação

Gabriela Rodrigues, Marcello Ferreira e Ana Carolina Cassinelli

### Projeto e diagramação

Timbre Consultoria em Marcas e Design

### Redação

Rua do Sacramento, 230 – Ed. Ró Rudge Ramos – São Bernardo do Campo, SP – Cep 09640-000  
Tel.: (11) 4366-5599  
E-mail: imprensa@metodista.br  
Site: www.metodista.br  
A Universidade Metodista de São Paulo é filiada à:





# De São Bernardo para o Mundo



> Invicto, Metodista/São Bernardo/Besni comemora título do Pan-americano de Clubes

O time masculino da Metodista/São Bernardo/Besni sagrou-se campeão invicto do 5º Pan-americano de Clubes de Handebol, que aconteceu entre abril e maio, em Londrina, Paraná. A equipe venceu a final contra seu rival mais tradicional, o E.C. Pinheiros, por 27 a 22 e conquistou pela terceira vez o torneio continental. Com isso o time representará o continente no Super Globe, o Mundial de Clubes em Doha, no Catar, em agosto.

“Uma sensação inexplicável. É o se-

gundo Pan que ganho por duas equipes diferentes e as duas aqui em Londrina. Estou muito feliz por esse título. O resultado é mérito de toda a equipe e fruto dos nossos treinos”, declarou o goleiro Rick Miles, eleito o melhor goleiro do Pan.

## Jogos Abertos Brasileiros

Além do Pan-americano de Clubes, mais dois títulos entraram para a galeria de conquistas do handebol da Metodista: o dos Jogos Abertos

Brasileiros, realizados entre os dias 24 e 30 de maio, no Espírito Santo.

A equipe feminina consagrou-se pentacampeã da competição ao vencer o Rio de Janeiro por 29 a 12. Já o time masculino ganhou o título dos JABs pela quarta vez. No último jogo, venceu o Maringá (PR) por 28 a 19.

Para o técnico Eduardo Carlone, “essa competição foi muito importante para nós de São Bernardo. Poder representar o Estado de São Paulo nesta competição, é um orgulho”.

## Esporte Metô nas redes sociais

Fique por dentro das novidades das equipes de handebol e de basquete pelo twitter @EsporteMeto e pelo Facebook, na página Universidade Metodista de São Paulo – Oficial.

**talento Metô** o que o professor faz fora da sala de aula

## “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo...”

Se você é de algum curso de Comunicação ou já passou pela Redação Multimídia, no Edifício Delta, do Campus Rudge Ramos, certamente reparou no painel que ilustra o espaço. Talvez o que você não saiba é que ele foi feito pelo professor Antonio Carlos Pires.

Recentemente, seus trabalhos também puderam ser vistos na exposição “Na Ponta do Lápis”, que passou pelos campi Rudge Ramos e Planalto e reuniu 13 ilustrações feitas com lápis de cor, baseadas em fotos. Esta foi a sua primeira iniciativa neste sentido. Ele conta que, apesar da resistência, acabou cedendo e aceitou o convite.

Mas o seu envolvimento com a ilustração vem desde a década de 70, quando deixou a pequena Guaxupé, no sul de Minas Gerais, para vir trabalhar em São Paulo. Depois de tentar alguns empregos, descobriu que gostava mesmo era de desenhar. “Fui para uma escola de desenho, em que além do técnico, ensinavam o desenho publicitário. Por meio da escola, soube de um concurso promovido pela Indústria Têxtil Matarazzo para desenho de estamparia. De 3.500 participantes, fiquei em décimo lugar e ganhei o direito de fazer estágio na empresa. Fiquei durante seis meses e foi aí que realmente comecei a minha carreira de ilustrador.”

Após essa experiência, Pires passou pelo Diário do Grande ABC, agências de publicidade, teve a oportunidade de empreender com negócios próprios e ainda atuou como freelancer. Veio a convite para a Metodista e há dez anos leciona para os cursos de Comunicação.

O professor explica que começou a fazer desenhos com lápis de cor em 2009 e, a partir de amigos e parentes, viu a necessidade de trabalhar a ilustração a partir de fotografias. “O que é legal na ilustração com lápis de cor é que consigo passar sentimento, energia, coisas que só eram possíveis antes da fase da industrialização, quando tudo era feito manualmente. Acredito que estou resgatando isso. Tanto que as pessoas comentam que o desenho passa muito mais sentimento do que a foto.”

Pires comenta que tem um projeto em vista, em fase de amadurecimento e de busca de apoio. Se der certo, deverá ser concretizado em dois ou três anos. Adianta apenas que terá a Fórmula 1 como tema.

Gabriela Rodrigues



Gabriela Rodrigues

**ex-aluno Metô** reconhecendo o talento de egressos

## Gastronomia vai além da cozinha



Arquivo

> Bete (à esq.) durante aula em sua cozinha-escola

“A Metodista mostrou algo novo no conceito de gastronomia e também no que é ser profissional”, afirma a ex-aluna do curso de Gastronomia da Metodista, Bete Carneiro, referindo-se ao que aprendeu durante as aulas. Para ela, a escolha já era certa, só faltava achar um curso perto de casa. “Como já era casada e também tinha uma empresa como autônoma, estudar em São Paulo ficaria inviável. Daí eu descobri que a Metodista tinha acabado de abrir o curso, foi a grande chance.” O gosto pela profissão existe antes mesmo de começar a faculdade. Segundo Bete, o intuito de fazer Gastronomia tem a ver com poder trabalhar com criação gastronômica. “Adorava criar pratos na cozinha; outro ponto é a história cultural que existe por trás da gastronomia”, afirma.

Segundo Bete, os docentes ensinam uma visão sobre a importância dos alimentos, saindo um pouco do estereótipo de chef de cozinha. Atualmente, a aluna, que se formou na segunda turma de Gastronomia da Universidade Metodista, abriu uma cozinha-escola especializada em dar aulas para adultos e crianças. Além disso, fez MBA em Gastronomia e dá aula em outras instituições.

Ana Carolina Cassinelli

**espaço Pastoral**

[ DIA 27 DE MAIO A IGREJA CELEBROU O DOMINGO DE PENTECOSTES, QUE COMEMORA A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE TODOS OS CRISTÃOS E CRISTÃS. PARA ESSE DIA ESCREVI:

# Novo Espírito

## Um espírito novo se apossou de mim

E percebi que só há um poder absoluto.  
E diante dele, todos os demais são relativos.  
Mas é um poder que age pela graça.  
E não recusa, nem mesmo entregar-se à morte por amor.  
Porque é impossível à morte retê-lo.  
E descobri que Jesus, a quem crucificamos,  
Deus o fez Senhor e Cristo.

Percebi, diante deste poder e desse amor,  
quão esclerosados estão os meus critérios  
para avaliar os homens e a vida.

E que enormes perspectivas podem se abrir  
pela renovação de minha mente embotada...

## Um espírito novo se apossou de mim

E percebi que o que se estabelece como muro de

separação  
entre as pessoas  
perde totalmente o sentido  
diante desse grande amor universal.

E que agora, já não mais separada por língua ou cultura  
a humanidade pode inaugurar  
um novo tempo de paz.

## Um espírito novo se apossou de mim

E percebi com clareza que não é ele que é meu,  
mas eu sou dele e assim  
nada do que chamo meu me pertence  
mas pertence àquele de quem sou.

E a ganância, a acumulação,  
o que faz, de um lado, a miséria de uns  
e, de outro lado, a opulência de outros,  
não resiste à consciência

de que dele, e por ele e para ele  
são todas as coisas.

Devemos, pois, repartir,  
atender às necessidades de todos,  
e tomar a vida com singeleza de coração,  
cuidando para que não haja entre nós  
necessitados.

## Um espírito novo se apossou de mim

E me apercebi que um novo tempo se anuncia.  
E sou chamado a dele participar.

Que eu não ponha,  
Com minhas racionalizações e atos,  
Empecilho a tua novidade,  
Senhor!

*Rev. Luiz Eduardo Prates da Silva*



Para muitos, apenas uma sala de aula.  
PARA NÓS, UMA REUNIÃO DE ESPECIALISTAS,  
MESTRES E DOUTORES.

ESPECIALIZAÇÃO | MASTER | MESTRADO | DOUTORADO | PÓS-DOUTORADO

Grande São Paulo: (11) 4366.5000  
Demais Localidades: 0800.889.2222

**metodista.br**  
INSCREVA-SE

**Universidade  
Metodista  
de São Paulo**  
Mais que um diploma, a sua formação.



# UMA PESQUISA RADICAL

Skate envolve diversas áreas da saúde em projeto

Rampas, pistas, manobras radicais, alguns tombos, capacetes, cotoveleiras e joelheiras e um equipamento composto por um *shape*, eixos e rodas. Essa é a imagem que vem à cabeça quando se fala que alguém é um skatista. Mas o *skate* é visto por muitos como uma aventura, uma brincadeira de rua. Na verdade, é um esporte que ganha cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo, com diversas modalidades e torneios profissionais.

Segundo uma pesquisa Datafolha de 2009, recomendada pela Confederação Brasileira de Skate (CBSK), o Brasil possui quase 4 milhões de praticantes de *skate*, entre amadores e profissionais.

Este crescimento é um dos passos para o esporte ser levado mais a sério. A começar pelos próprios skatistas, que começam a buscar por melhores condições de competir, inclusive preparação física. Este é o caso dos atletas da equipe PSK – *Precision Skate*, patrocinada e apoiada pela Universidade Metodista de São Paulo desde o começo deste ano.

Eles se reúnem três vezes por semana na Metodista e recebem um tratamento interdisciplinar, envolvendo treinamento físico, exames, fisioterapia, orientação e acompanhamento nutricional e atendimento psicológico. Tudo utilizando a estrutura da Academia-escola e da Policlínica.

“O preparo físico faz diferença para qualquer esportista, em qualquer modalidade”, afirma o skatista profissional Edgard Pereira “Vovô”, membro da PSK, que também diz que “os treinos e tratamentos melhoraram a performance nas competições.”

Além de Edgard Vovô, a equipe PSK é composta pelos profissionais Dan Cezar Pardini, Ronaldo “Rony” Gomes, Ítalo Penarrúbia, Rodrigo “Digo” Menezes (primeiro brasileiro a se tornar campeão mundial), Eugênio “Geninho” Amaral, Lécio “Neginho” Batista e pelo amador Leonardo Ruiz, que está viabilizando a profissionalização. Os atletas são considerados de elite e estão entre os melhores do mundo.

Os sete profissionais estiveram na primeira etapa do Circuito Mundial WCS (*World Cup Skateboarding*) Vertical Profissional 2012 – *Vert Jam*, que acon-

teceu no Rio de Janeiro, no mês de março. Em abril, Edgard Vovô, Rony Gomes, Dan Cezar e Ítalo Penarrúbia seguiram para a segunda etapa do circuito, que aconteceu no *X-Games* (as “Olimpíadas dos esportes radicais”), em Xangai, China. Rony Gomes ficou em terceiro lugar na Mini Mega Rampa, conquistando a medalha de bronze. A próxima etapa acontece de 28 de junho a 1º de julho, em Los Angeles.

Vovô diz que “o esporte e os torneios exigem demais do corpo. Sofremos muitas lesões, então o preparo físico antes das disputas faz a diferença. Mas não só a parte física, o psicológico também precisa ser trabalhado, por causa da pressão que temos nos grandes eventos. É importante ter essa estrutura.”

Rony Gomes, que treina cinco vezes por semana na rampa, reforça a fala de Vovô. “Nunca tivemos um preparo físico e hoje tenho visto que os meus treinos diários com o *skate* estão rendendo mais. Fico mais tempo no treino e menos cansado”, conta.

## Atleta comprova eficácia de acompanhamento interdisciplinar

O professor do curso de Educação Física da Metodista, Denis Foschini, é preparador físico e agente da PSK. Ele explica que “o acompanhamento interdisciplinar e a preparação física têm o objetivo de melhorar a condição de saúde dos atletas, para que possam ter um melhor rendimento, além de prevenir lesões.”

Prova disso é o skatista Dan Cezar. Em 2011, ele ficou impedido de disputar alguns campeonatos em razão de lesões. “Eu estava totalmente fora de forma e sentia muitas dores no corpo e não conseguia praticar o Skate Vertical. Comecei esse trabalho com a PSK e a Metodista no começo do ano”. Em dois meses, o atleta já estava apto a competir novamente e foi para o circuito mundial no Rio de Janeiro, com os demais companheiros.

Na fase eliminatória do torneio, Dan sofreu uma queda grave e lesionou o tornozelo, costas e chegou a deslocar o quadril. Muitos, inclusive organizadores do evento, acharam que ele não teria condições de continuar na competição. “Foi o pior tombo da minha vida. Mas graças ao tratamento de fisioterapia que tive na hora, consegui me recuperar e chegar até a final”, disse. Dan Cezar terminou o torneio em sétimo lugar, entre os 30 melhores skatistas do mundo. A final foi cancelada devido à chuva que atingiu a rampa das provas e a classificação ficou estabelecida conforme as posições da semifinal.

[Ouça mais do depoimento de Dan Cezar no Portal da Metodista.]

O coordenador do curso de Fisioterapia da Metodista e também um dos preparadores da PSK, professor Alexandre Cavallieri, foi quem atendeu Dan Cezar após o acidente. Ele conta que o tratamento imediato, assim que o atleta saiu da rampa, e a continuidade durante o dia possibilitaram a recuperação. “Fizemos aplicação de gelo no tornozelo e relaxamento e massagem muscular nos locais da lesão, para evitar o travamento. Posteriormente, no hotel, foi feito alongamento, acupuntura, ultrassom e aplicação de bandagens”.

Edgard Vovô espera para entrar na rampa no Vert Jam 2012



## Skate como fonte de aprendizado e pesquisa

Assim como os skatistas, a Metodista não olha para a modalidade apenas como um esporte radical. “A Instituição utiliza o skate como atividade didático-pedagógica. Assim, ela está abrindo um espaço para realização de trabalhos, como TCCs, pesquisas, trabalhos de extensão e publicações”, diz o professor Denis.

Alexandre explica que “a equipe PSK também serve para os acadêmicos aplicarem o conhecimento, utilizando atletas de elite que apresentam situações reais de condições físicas. Os resultados dessa prática podem, com o tempo, gerar novos estudos e novas publicações.”

As áreas em que a equipe é submetida a atividades, atendimentos e tratamentos e que são aproveitados em estudos envolvem:

**Preparo físico:** Análise dos níveis de resistência, força, flexibilidade e agilidade, por meio de exercícios e durante etapas de preparação, comparando os níveis em cada etapa.

**Fisioterapia:** Trabalhada de forma preventiva e reativa. Não envolve apenas o tratamento de lesões, mas é investigada a causa delas, se por traumas ou sobrecarga física, e engloba treinamentos que buscam a prevenção.

**Exames laboratoriais:** Coletas feitas para análises clínicas e avaliação do organismo. Os exames também colaboram para a avaliação nutricional.

**Nutrição:** Trabalhada em ciclos de 20 dias, envolve a avaliação para definição da alimentação necessária, observando-se o gasto calórico com a prática do skate. Os índices dos atletas são controlados por meio dos exames laboratoriais.

**Psicologia:** Em ciclos de 15 dias, desenvolve um trabalho voltado ao emocional. Como os atletas estão constantemente em competições oficiais em níveis nacionais e internacionais, recebem auxílio com relação à ansiedade e pressão que sofrem antes e durante as competições.

Os skatistas também podem recorrer aos tratamentos e exames em outros períodos.

Leonardo Ruiz em treinamento de impulsão

Atualmente, quatro grupos de estudantes desenvolvem pesquisas utilizando os skatistas. Dois grupos de Fisioterapia, um estudando lesões e outro impulsão vertical e eletromiografia; um grupo de Nutrição pesquisando sobre nutrição esportiva e um grupo de Educação Física trabalhando com treinamento e desempenho físico.

De acordo com a CBSK, no Brasil “nunca houve um centro de treinamento para skate desta magnitude, com a estrutura oferecida pela Metodista”, afirma o vice-presidente da entidade, Edson Scander.

A diretoria da Federação Internacional de Skate (em inglês, *International Skateboarding Federation – ISF/WCS*) também afirma que não há registro de instituições que abrigam centros como este, principalmente com a intenção de publicar estudos.

[Veja mais imagens e vídeos de alguns treinos dos atletas da PSK no Portal da Metodista.]

## Estrutura atrai atenção de ícone mundial de skate

Outros grandes nomes, como o ícone mundial do skate, o brasileiro Bob Burnquist, os americanos Paul Luc Ronchetti e Andy Mac, primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente, na etapa do mundial do Rio, reforçam a afirmação da ISF.

Para terem tratamento semelhante ao oferecido pela Universidade, eles precisam se deslocar para locais diferentes, até mesmo para outros estados em seu país, para cada tipo de tratamento. Bob Burnquist já conhecia o projeto. “Esse é um meio das pessoas olharem de outra forma o skate e levá-lo mais a sério como esporte. É uma iniciativa muito importante para nós”, disse o ícone mundial.

[Ouça o que mais Bob disse sobre este trabalho no Portal da Metodista.]

Marcello Ferreira



Rony Gomes, medalha de bronze na Mini Mega Rampa nos X-Games

## CONHEÇA AS DIFERENTES MODALIDADES DO SKATE

Agora você já sabe que o skate não é apenas uma brincadeira de rua, com praticantes se aventurando em ruas e praças. Saiba quais são as modalidades regulamentadas do esporte e que têm torneios oficiais nacionais e internacionais.

**Bowl e Banks:** Praticadas em pistas em formato de bacia ou piscina, com paredes curvas e arredondadas. São ideais para transições rápidas.

**Downhill Speed:** Praticada em ladeiras de diferentes comprimentos, em que o objetivo é descê-las o mais rápido possível. Daí o nome, *Downhill Speed*, que em tradução livre significa: descer uma colina rapidamente. É a modalidade mais antiga do skate.

**Downhill Slide:** Assim como o *Downhill Speed*, é praticada em ladeiras, mas a intenção é descer dando *slides* (derrapadas ou “cavalos de pau”) com o skate, de diversas formas diferentes e estendendo as manobras o máximo possível, sem perder muito da velocidade.

**Megarrampa:** Praticada em uma rampa “monstruosa” de drop (descida), que possui, em média, 27 metros de altura, onde o skatista pode atingir 80 km/h e em seguida, usando outra rampa, salta sobre um vão livre de 20 metros de comprimento, aterrissando em mais uma rampa de descida que o impulsiona para um *quarter-pipe* (metade de um *half-pipe*) com aproximadamente 9 metros de altura, e que faz com que o skatista possa atingir uma altura de até 16 metros do

solo. É a modalidade de maior visibilidade do skate.

**Minirrampa:** É uma variação dos *half-pipes* (pista em formato de “U”), mas não possuindo parede vertical e com altura geralmente até 2,50 m. É o segundo tipo de rampa mais construído no Brasil.

**Freestyle:** Consiste em realizar manobras consecutivas, como uma coreografia, acompanhada por música e sem colocar o pé no chão, em lugares planos, com cerca de, no mínimo, 300 metros quadrados. É a segunda modalidade mais antiga do skate.

**Slalom:** Modalidade que utiliza um skate mais estreito e menor que os “tradicionais”. Consiste em passar por vários cones alinhados fazendo “zigue-zague”, tentando ser o mais rápido sem derrubá-los.

**Street:** Consiste em praticar o skate em obstáculos que são encontrados nas ruas das cidades como: monumentos, praças, bancos, corrimãos, muretas, escadas, palcos, buracos, entre outros. Também é praticado em pistas onde existem rampas que simulam a arquitetura urbana de um modo adaptado. É a modalidade com o maior número de adeptos.

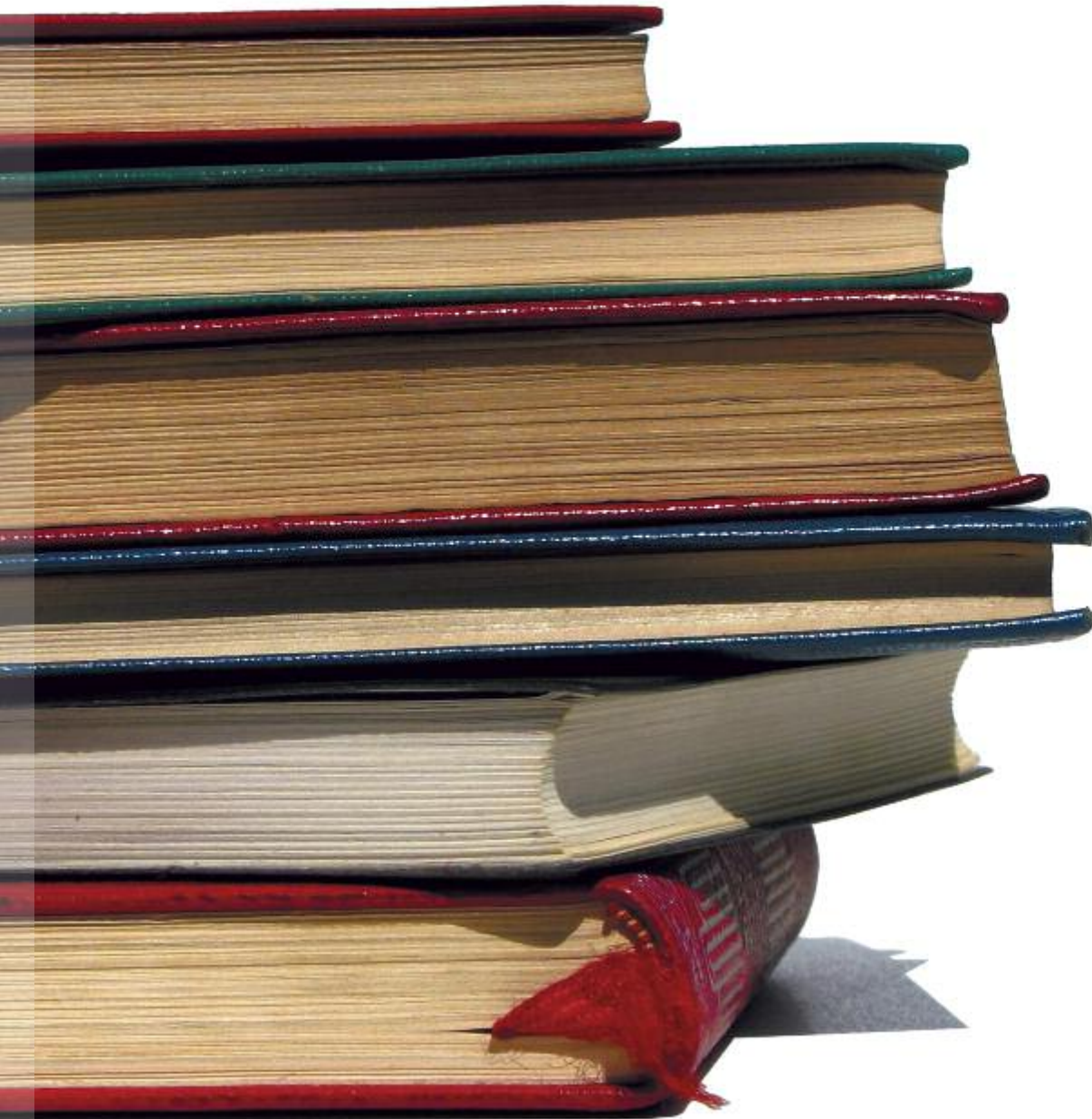
**Vertical:** Praticada em pistas com, no mínimo, 3,50 m de altura, podendo ser de concreto ou madeira, em formato de *half-pipes*, havendo entre o  *coping* (cano de ferro) e a parede em curva (transição), uma parede vertical (90° com o chão, ou seja, reta).

Fonte: Confederação Brasileira de Skate (CBSK)



Ler e conhecer

# Metodista tem novo projeto



Assista o vídeo  
com seu celular

A Universidade Metodista de São Paulo traz para o ano de 2012 um novo projeto que envolve a Instituição como um todo. O Projeto Ler e Conhecer tem como proposta o incentivo às práticas de leitura e o interesse pelo conhecimento.

Para saber mais, assista ao vídeo com a professora Luci Praun e o professor Silvio Pereira da Silva disponibilizado no Portal da Metodista e fique ligado nas próximas edições do Jornal da Metodista.

Ana Carolina Cassinelli

## Livros

“Tropeçavas nos astros desastrada  
Quase não tínhamos livros em casa  
E a cidade não tinha livraria  
Mas os livros que em nossa vida entraram  
São como a radiação de um corpo negro  
Apontando pra a expansão do Universo  
Porque a frase, o conceito, o enredo, o verso  
(E, sem dúvida, sobretudo o verso)  
É o que pode lançar mundos no mundo.

Tropeçavas nos astros desastrada  
Sem saber que a ventura e a desventura  
Dessa estrada que vai do nada ao nada  
São livros e o luar contra a cultura.  
Os livros são objetos transcendententes  
Mas podemos amá-los do amor tátil  
Que votamos aos maços de cigarro  
Domá-los, cultivá-los em aquários,  
Em estantes, gaiolas, em fogueiras  
Ou lançá-los pra fora das janelas  
(Talvez isso nos livre de lançarmo-nos)  
Ou o que é muito pior por odiarmo-los  
Podemos simplesmente escrever um:

Encher de vãs palavras muitas páginas  
E de mais confusão as prateleiras.  
Tropeçavas nos astros desastrada  
Mas pra mim foste a estrela entre as estrelas.”

Caetano Veloso



**internacional Metô** um mundo de oportunidades para os alunos

# Universidade será palco do Seminário Internacional de Ética e Responsabilidade Global

Preocupadas com as questões relacionadas à ética e à responsabilidade global, a Universidade Metodista de São Paulo, juntamente com a Universidade Metodista de Piracicaba, as Instituições Metodistas de Ensino e a IAMSCU - Association of Methodist Schools, Colleges & Universities – estão organizando o Seminário Internacional de Ética e Responsabilidade Global. O evento vai ocorrer entre os dias 30 de julho e 03 de agosto, tanto em São Bernardo como em Piracicaba.

“O seminário tem como objetivo analisar criticamente a conferência do Rio+20 (veja mais informações na página 13) e propor uma agenda de trabalho que reflita o papel da ciência e da tecnologia em prol da responsabilidade global”, explica a presidente e representante da Universidade Metodista de São Paulo na comissão organizadora do evento, Dagmar de Castro.

Graças à importância da Conferência, foram propostos para o seminário três eixos básicos para permear as articulações sobre desenvolvimento sustentável: meio ambiente, sociedade e economia.

Segundo Dagmar, é importante a participação dos estudantes, pois eles terão contato com discussões sobre o Rio+20 por meio da visão científica, sobre a responsabilidade da ciência em um tema social. “Para o aluno é a ampliação da visão sobre a problemática, pois estarão reunidos com estudantes de localidades e grau de escolaridade diferente”, acredita.

Além de participar como ouvintes, os estudantes poderão apresentar trabalhos sobre as temáticas de discussão.

Ana Carolina Cassinelli

## Programação

### Dia 31 de julho – Edifício Capa

- 11h Credenciamento e apresentação de artigos
- 13h30 Mesa-redonda - A dimensão ética nos negócios e a responsabilidade social para o desenvolvimento sustentável eixos cadeias produtivas e universidades.
- 14h30 Debate- Relatos de Práticas: Alianças Estratégicas
- 15h Encadeamento Produtivo Regional
- 16h10 Alianças Estratégicas para a Pesquisa na Camada Pré-Sal
- 19h Coquetel de lançamento de Livros e Revistas
- 19h30 Abertura Oficial deste Seminário e Apresentação do MBA Executivo Internacional
- 20h Conferência: As Interfaces da Universidade e das Cadeias

Produtivas para o Desenvolvimento Sustentável

### Dia 01 agosto – Edifício Capa

- 13h Apresentação de artigos
- 14h O Papel das Universidades e da Sociedade para o Desenvolvimento Sustentável
- 15h30 Oficina de Formação de Liderança Ética e Responsável
- 16h ONG Rio + Você
- 16h30 Cooperselecta- Cooperativa Sabão Selecta
- 17h40 Relato de Práticas de ONGs e do Governo
- 18h Apresentação de Artigos
- 19h30 Apresentação da Orquestra Camargo Guarneri
- 20h Conferência: As Interfaces do Governo e da Sociedade para o Desenvolvimento Sustentável

Confira a programação completa no Portal da Metodista



**3ª IDADE NA  
UNIVERSIDADE**

**SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES**

A Universidade Metodista de São Paulo é responsável pelo programa 3ª Idade na Universidade que promove a integração entre diversas gerações.

**Participe!**

**Informações:**

Núcleo de Arte e Cultura

Tel: 4366-5293

terceiridade@metodista.br | metodista.br



Universidade  
**Metodista**  
de São Paulo

Mais que um diploma, a sua formação.

# drops de Cultura



## livros



### Feliz Ano Velho

Livro que marcou toda uma geração de leitores e tornou-se obra de referência na literatura brasileira contemporânea, o romance autobiográfico Feliz Ano Velho de Marcelo Rubens Paiva ganha uma nova edição pela Objetiva, que vem relançando toda a obra de ficção do autor. Publicado originalmente em 1982, o livro é um relato verdadeiro do acidente que deixou Marcelo tetraplégico, a poucos dias do Natal de 1979. Jovem paulista de classe média alta, vida boa, muitas namoradas, estudante de Engenharia Agrícola na Unicamp, ele vê sua vida se transformar num pesadelo em questão de segundos. Durante um passeio com um grupo de amigos, Marcelo, de farra, resolve dar um mergulho no lago. Meio metro de profundidade. Uma vértebra quebrada. O corpo não responde. Começa ali, naquele mergulho, a história de Feliz Ano Velho. A partir do acidente, Marcelo vê sua vida mudar radicalmente. Seus dias no hospital, as visitas que recebeu, as histórias que viveu são relatadas sob uma nova perspectiva: a de um jovem que sempre fez tudo o que podia e queria, e que, agora, sentado em uma cadeira de rodas, vê-se impotente diante dos acontecimentos, dependendo da ajuda de amigos e familiares para reaprender a viver.

Autor > Marcelo Rubens Paiva  
Editora/Ano > Objetiva/2006  
Páginas > 272  
Preço > R\$ 39,90

Divulgação



### Chico Mendes - Crime e Castigo

Reúne reportagens escritas por Zuenir Ventura a respeito do maior líder ambientalista que o Brasil já teve. Quando foi assassinado, em 22 de dezembro de 1988, Chico Mendes estava com 44 anos e era mundialmente reconhecido por sua luta pela preservação da Amazônia. No Estado do Acre, à frente dos seringueiros que organizou, Chico desenvolveu táticas pacíficas de resistência para defender a floresta, que a partir da década de 70 sofrera um acelerado processo de desmatamento para dar lugar a grandes pastagens de gado. Chico lutou contra a devastação e chamou a atenção do mundo para essa luta.

O New York Times já o havia considerado "um símbolo de todo o planeta" e a ONU já o premiara, mas Chico Mendes precisou ser assassinado para ser reconhecido no Brasil. O líder seringueiro havia anunciado sua morte iminente, depois de ter recebido inúmeras ameaças. Em cartas, artigos e entrevistas, denunciou os suspeitos às autoridades brasileiras, que não tomaram nenhuma providência de fato para evitar sua morte.

O livro é dividido em três partes. A primeira, "O crime", reúne as reportagens feitas para o Jornal do Brasil no começo de 1989, logo após o assassinato do seringueiro. Na segunda, "O castigo", estão as reportagens produzidas dois anos depois, em 1990, juntamente com Marcelo Auler, durante a segunda e a terceira viagens do repórter ao Acre, para cobrir o julgamento dos assassinos. "15 anos depois" é a terceira parte, com textos de outubro de 2003, quando Zuenir revisitou lugares e personagens envolvidos no crime.

Autor: Zuenir Ventura  
Editora: Companhia das Letras  
Ano: 2003  
Páginas: 248  
Preço: R\$ 46,80

## filmes

Divulgação



### Um método perigoso

O fascinante diretor David Cronenberg (Senhores do Crime) revela um episódio pouco conhecido mas muito marcante na vida dos dois mais importantes psicólogos de todos os tempos. O jovem psicanalista Carl Jung (Michael Fassbender) começa um tratamento inovador na histórica Sabina Spielrein (Keira Knightley), sob influência de seu mestre e futuro colega, Sigmund Freud (Viggo Mortensen). Disposto a penetrar mais a fundo nos mistérios da mente humana, Jung verá algumas de suas ideias se chocarem com as teorias de Freud ao mesmo tempo em que se entrega a um romance alucinante e perigoso com a bela Sabina.

Direção > Tate Taylor

Ano/Origem > 2011/Estados Unidos

Divulgação



### A Invenção de Hugo Cabret

A Invenção de Hugo Cabret conta a história de um órfão vivendo uma vida secreta nas paredes de uma estação de trem em Paris. Com a ajuda de uma garota excêntrica, ele busca a resposta para um mistério que liga o pai que ele perdeu recentemente, o mal humorado dono de uma loja de brinquedos que vive abaixo dele e uma fechadura em forma de coração, aparentemente sem chave.

Direção > Martin Scorsese

Ano/Origem > 2012/Estados Unidos



Estes títulos podem ser encontrados na Livraria Direta, na R. Mário Fongaro, 241, próxima ao Campus Vergueiro. Mais informações: (11) 2355-4743 ou [www.livrariadireta.com.br](http://www.livrariadireta.com.br) (\*LEVANDO O JORNAL DA METODISTA, GANHE 10% DE DESCONTO NA COMPRA DOS LIVROS SUGERIDOS)

# drops de **Cultura**

## Palestra

## Teatro

### Memória Musical Brasileira – O Ouro da Década de 30

O Memorial da América Latina recebe o ciclo de palestras “Memória Musical Brasileira – O Ouro da Década de 30”. Até outubro, todo último sábado do mês terá uma palestra sobre a vida e obra de cinco nomes fundadores da música popular brasileira, como Lamartine Babo, Braguinha, Mário Reis e Ary Barroso. As palestras serão conduzidas pela jornalista e pesquisadora Mônica Soutelo, que há seis anos realiza apresentações desse gênero.

**Local:** Sala dos Espelhos do Auditório Simón Bolívar – Memorial da América Latina – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Metrô Barra Funda, São Paulo – Portão 13 (Estacionamento Portão 15, pago).

#### Programação:

30 de junho - Lamartine Babo;  
25 de agosto - Braguinha (ou João de Barro);  
29 de setembro - Mário Reis;  
27 de outubro - Ary Barroso (último sábado do mês).

**Duração:** uma hora e meia

**Taxa de inscrição:** No valor de R\$ 10,00 (vagas limitadas à capacidade da sala – 100 lugares). Será concedido desconto de 20% para inscrição



Divulgação

prévia no conjunto das cinco palestras programadas para o Ciclo.

**Inscrições:** de segunda à sexta, das 10h às 18h horas; no sábado da palestra, das 14 às 15h30 (meia hora antes do início do evento).

**Local das inscrições:** Anexo dos Congressistas – CBEAL / Memorial da América Latina / Entrada Portão 13.

#### Mais informações:

curso@memorial.sp.gov.br;  
Tel.: 11 3823-4780;  
www.memorial.org.br



Divulgação

### A Família Addams

“A Família Addams” apresenta uma história original, que é o pesadelo de todos os pais. A filha mais nova se transformou em uma jovem mulher e, para piorar, se apaixonou por um doce e inteligente jovem de uma família tradicional. Sim, Wandinha Addams, a última princesa das trevas, tem um namorado “normal”, e para os pais, Gomez e Mortícia, esse é um acontecimento que irá virar de cabeça para baixo a casa dos Addams, quando eles são forçados a organizar um jantar para o jovem e seus pais.

**Onde:** Teatro Abril - Av. Brig. Luís Antônio, 411 – Bela Vista.

**Quando:** quintas e sextas, às 21h; sábados às 17h e 21h; domingos, às 16h e 20h.

**Tel:** 11 4003-5588

**Quanto:** de R\$ 70 a R\$ 250

## dicas dos alunos



**Aluno** > João Vítor Barreto  
**Curso** > Ed. Física / 1º semestre  
**Filme** > Cão de Briga

“ Desde que Bart (Bob Hoskins) retirou Danny (Jet Li) das ruas, quando tinha apenas 4 anos, sempre o tratou como um cão, tendo treinado-o para sempre atacar. Danny é hoje uma arma mortal, sendo capaz de partir para cima de qualquer pessoa após uma simples ordem, sem qualquer chance de vitória. Isolado do mundo, Danny não tem outra escolha senão aceitar o destino escolhido por Bart. Até que, por acaso, ele encontra Sam (Morgan Freeman), um cego que ganha a vida como afinador de pianos. Sam e Victoria (Kerry Condon), sua nora, fazem com que Danny descubra uma humanidade que jamais acreditou que possuísse.



**Aluno** > Aline Bilac  
**Curso** > Nutrição/6º semestre  
**Filme** > O Óleo de Lorenzo

“ Um garoto levava uma vida normal até que, quando tinha seis anos, estranhas coisas aconteceram, pois ele passou a ter diversos problemas de ordem mental que foram diagnosticados como ALD, uma doença extremamente rara que provoca uma incurável degeneração no cérebro, levando o paciente à morte em no máximo dois anos. Os pais do menino ficam frustrados com o fracasso dos médicos e a falta de medicamento para uma doença desta natureza. Assim, começam a estudar e a pesquisar sozinhos, na esperança de descobrir algo que possa deter o avanço da doença.

# Criação e divulgação do saber

Desde o surgimento das primeiras universidades, dentro da definição moderna, na Europa medieval, essas instituições exercem o papel de criar e divulgar o conhecimento. Elas foram pensadas não apenas para formar profissionais, mas cidadãos que desenvolvessem estudos, os convertendo em utilidades para a sociedade.

As universidades carregam esta essência até os dias de hoje. A Metodista, além de oferecer formação acadêmica, reúne estudantes e profissionais, que realizam pesquisas e desenvolvem trabalhos que, por sua vez, geram publicações.

Um dos meios pelos quais a Instituição divulga o conhecimento gerado são as revistas científicas. Elas são compostas por artigos e trabalhos e disponibilizadas ao público. Recentemente, algumas das publicações tiveram suas classificações elevadas pela avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Qualis.

Conheça as revistas científicas da Metodista, que tiveram novas classificações:

## ReFAE

Revista da Faculdade de Administração e Economia

**Revista da Faculdade de Administração e Economia (ReFAE).** Conta com artigos produzidos por alunos, professores e interessados na área de Administração, que enviam conteúdo para o veículo. A missão é promover a produção, difundir o conhecimento voltado à área de administração e afins, bem como oferecer contribuição científica ao desenvolvimento da gestão competente das organizações. Esta foi a primeira avaliação e obteve classificação B4.

[www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ReFAE/index](http://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ReFAE/index).



**Revista Organizações em Contexto (ROC).** Do Programa de Pós-graduação em Administração, tem por missão servir às comunidades acadêmica e gerencial, na área de Administração, Ciências Contábeis, Turismo e Economia, como um veículo para a geração e disseminação de conhecimento e orientação administrativa das ações em organizações. Obteve classificação B4.

[www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index](http://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index).

## Educação & Linguagem

**Educação & Linguagem** Do Programa de Pós-graduação em Educação, consolida-se como periódico semestral, comprometido com a pesquisa acadêmica e contribuindo para a divulgação de trabalhos relacionados às políticas e práticas sociais da Educação em suas múltiplas linguagens. Passou da classificação B3 para B2.

[www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL](http://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL).

Revista da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista

## Caminhando

**Caminhando** Da Faculdade de Teologia, é um espaço para o encontro e o diálogo entre Igreja, Universidade e Sociedade. A revista promove a con-

versa transdisciplinar das diversas áreas da teologia (Bíblia, Teologia e História, Pastoral) e das ciências humanas e sociais para oferecer aos/as discentes do curso de teologia exemplos para uma colaboração e um intercâmbio construtivo, autocrítico e profético entre igrejas, universidades e a sociedade. Sobre o foco da fé cristã, ela busca promover a compreensão adequada de todos os aspectos e fenômenos da vida e expressões da humanidade, das suas diversas culturas, religiões e etnias, como parte de um só ecossistema, em busca da sua sustentabilidade. Passou da classificação B5 para B2.

[www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/CA](http://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/CA).

## ESTUDOS DE RELIGIÃO

**Estudos de Religião.** Do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, tem por objetivo divulgar artigos científicos, relatos e resenhas sobre o fenômeno religioso, contemplando temas ligados a áreas interdisciplinares como: Ciências Sociais e Religião; Literatura e Religião no Mundo Bíblico; Práxis Religiosa e Sociedade; e Teologia e História. Passou da classificação B2 para a classificação B1. [www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER](http://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER).

Veja também as demais publicações científicas da Universidade, no Portal Metodista de Periódicos Científicos e Acadêmicos: [www.metodista.br/revistas/revistas-ims](http://www.metodista.br/revistas/revistas-ims).

\*A avaliação Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação

e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Veja como funciona o processo de avaliação em [www.capes.gov.br/avaliacao/qualis](http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis).

Marcello Ferreira

### Primeiras universidades

Em 387 a.C. foi fundada pelo filósofo grego Platão, a Academia, que pode ser entendida, em uma definição mais abrangente, como a primeira universidade do mundo. Era ensinado filosofia, matemática e ginástica. Não constituía, de fato, uma universidade, pois os pensadores repassavam o conhecimento e não debatiam.

A universidade, de fato, mais antiga do mundo é o mosteiro e Universidade de Karueein, Marrocos, fundada em 859 d.C., ainda em funcionamento.

Mas a primeira universidade do mundo, em termos modernos, nos padrões e formatos mais próximos das atuais é a Universidade de Bolonha, Itália, fundada em 1088. Pouco tempo depois foi fundada a Universidade de Paris, França, e a partir das duas instituições surgiram outras pela Europa e a expansão continuou pelo mundo.

No Brasil, a primeira instituição de ensino superior foi a Escola de Cirurgia da Bahia, fundada em 1808. Em seguida, foram criadas as Faculdades de Direito de São Paulo e de Olinda, ambas em 1827. A instituição mais antiga com o status de universidade é a Universidade de Manaus, de 1909, hoje, Universidade Federal do Amazonas.



# Vinte anos debatendo sustentabilidade



Sustentabilidade é um assunto que está na pauta do dia. Está em constantes debates em empresas e instituições educacionais, sempre voltados à conscientização e alternativas para o desenvolvimento social e econômico, de modo que o meio ambiente seja respeitado.

Mas não é porque o assunto está inserido em praticamente todos os contextos sociais atuais, que ele é uma novidade. Em 1992 acontecia no Rio de Janeiro a Rio 92, também conhecida como Eco 92, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Vinte anos depois, ao ser constatado que a comunidade mundial não conseguiu cumprir totalmente as promessas feitas na década de 90, a conferência

retorna em um evento que acontece de 13 a 22 de junho, a Rio+20.

A Rio+20 é um evento oficial da ONU. Mas, debatendo outros pontos de vista, de uma forma prática e envolvendo a população, ocorrerá paralelamente à conferência oficial uma reunião social denominada “Cúpula dos Povos” e é lá que também estará o professor do curso de Gestão Ambiental da Metodista, Carlos Henrique Andrade de Oliveira.

“A cúpula é a discussão de uma grande congregação de pessoas e esforços, propondo soluções ambientais para o planeta”, explica o professor Carlos Henrique. Ele também diz que “as propostas são encaminhadas para os governos, para mobilização da sociedade, com relação ao con-

sumo consciente e busca do uso de materiais alternativos”.

As propostas que serão apresentadas pelo professor, por parte da Metodista, consistem em gerenciamento de resíduos sólidos e utilização de energias renováveis. “São propostas que têm a preocupação em atender a sociedade no sentido de melhorias econômicas, sociais e ambientais”, diz.

A “Cúpula dos Povos” está promovendo esta ação por considerar que, nas duas décadas desde a Rio 92, faltaram ações para superar a injustiça social ambiental e que a pauta prevista para a nova conferência é insatisfatória. Assim, segundo o comitê organizador da cúpula, pretendem transformar o momento da Rio+20 em uma oportunidade para tratar dos gra-

ves problemas enfrentados pela humanidade e demonstrar a força política dos povos organizados.

Saiba mais em [www.rio20.gov.br](http://www.rio20.gov.br) e em [www.cupuladospovos.org.br](http://www.cupuladospovos.org.br).

## Campanha da Carta da Terra

Na ocasião da Rio+20, a Iniciativa da Carta da Terra divulgará sua mensagem para contribuir com a conferência com sua visão, no direcionamento de soluções seguindo os princípios de integridade ecológica, justiça social e econômica, democracia, não violência e paz.

Ficou a cargo da Agência Integrada de Comunicação (AGiCOM) da Metodista produzir a campanha, que ainda será lançada. “Criamos a identidade visual e produzimos três versões de um filme, que fala sobre a atuação da Carta da Terra”, antecipa um pouco da novidade um dos coordenadores da AGiCOM, professor Márcio Kowalski.

Saiba mais sobre a Carta da Terra em [www.cartadaterrabrasil.org](http://www.cartadaterrabrasil.org).

*Marcello Ferreira*



**Mercado** *como se posicionar profissionalmente*

## Como se sair bem em uma dinâmica de grupo

A fase de dinâmica de grupo costuma ser um momento tenso para os candidatos durante os processos de seleção. Há quem prefira passar por uma entrevista individual a ser avaliado com outros concorrentes. Afinal, é comum o recrutador parar ao lado, observar as discussões atentamente e fazer inúmeras anotações. Mas o que ele avalia? Como se portar em uma situação dessas? Como agir em relação aos outros concorrentes? O que o selecionador considera?

O **Jornal da Metodista** conversou com o coordenador do curso de Gestão de Recursos Humanos, professor Rafael Chiuzi, para esclarecer as principais dúvidas que surgem sobre este assunto.

**Jornal da Metodista: Existe alguma maneira de se preparar para esta etapa de um processo de seleção?**

Rafael Chiuzi: A etapa de dinâmica

de grupo vai depender muito das competências que vão ser avaliadas. Dependendo do tipo de cargo que a pessoa estiver se candidatando, algumas competências serão essenciais, como trabalho em equipe e boa fluência verbal. Fora isso, não há muito a fazer. A pessoa tem que ser mais autêntica para não ficar parecendo algo muito superficial e estranho.

**JM: Uma vez que o candidato já está na dinâmica, como ele deve agir?**

RC: O que vai valer na hora é muito bom senso. Mas o candidato não pode esquecer que está num ambiente em que está sendo avaliado desde a hora em que chega no lugar na dinâmica até a hora que vai embora. Provavelmente nenhum selecionador ou facilitador da dinâmica de grupo gosta daquela pessoa que, por exemplo, seja mal-educada com outros integrantes

ou com ele mesmo. É preciso tomar cuidado com o vocabulário para não ser muito informal, não cometer erros de português e de concordância, independente da vaga para a qual esteja se candidatando.

**JM: E em relação aos outros candidatos? Como a pessoa deve se portar?**

RC: Não se pode esquecer de que são pessoas que estão ali disputando a vaga e que não é uma disputa pessoal. Muitos candidatos forçam um pouco a situação, confundem quantidade com qualidade. A todo o momento querem levantar a mão para falar alguma coisa, fazer um comentário, uma pergunta.

**JM: O que geralmente é levado em conta durante uma dinâmica?**

RC: Isso vai depender muito da especificação do cargo. É comum o selecionador parar para observar a dinâmica acontecendo. Mas isso não sig-

nifica que só na hora que o selecionador estiver olhando é que a pessoa precisa se destacar. Ao contrário, o conselho que dou é que a pessoa continue fazendo a dinâmica da maneira como estava, independentemente de ser observada ou não.

**JM: Há algum cuidado específico que o candidato deva tomar?**

RC: Se o sujeito é extrovertido ele deve se portar com cautela. Se é muito reservado, tem que entender que se for completamente reservado, não vai mostrar algumas competências que o selecionador quer avaliar. Depende muito do momento. Mas essas dicas básicas servem para qualquer dinâmica de grupo.

*Gabriela Rodrigues*

**Profissão** *novidades dos cursos*

## “Senhoras e senhores, aqui sou eu quem vos fala”

Chegou a hora do trabalho, da aula, ou de uma palestra. Entrando em uma sala, pessoas olham você e aguardam para ouvir o que tem a dizer. E agora?

Em uma carreira acadêmica ou profissional, temos conhecimento de um assunto, ou área e experiência prática. Por mais tempo que exercemos uma atividade, sempre chega o momento em que temos que falar para algum público, que pode variar entre uma turma da faculdade, equipe de trabalho, reunião, banca de TCC, até grandes plateias.

Nessa hora é que muitas vezes acontece todo um estresse e pânico em algumas pessoas, que até chegam a procurar uma forma de escapar dessas situações. Talvez por timidez,

ocorre um “travamento” na garganta e nada funciona para destravar. Mas não dá para fugir de tudo, além disso, a comunicação é necessária no exercício diário, como nos casos citados acima. Mas e aí, tem algo que faz a oratória funcionar?

“Na comunicação oral, a aplicabilidade é o que realmente funciona”, diz a professora Renata de Souza Aranha, responsável pelo curso “Como falar em público – Técnicas de apresentação”, uma das opções disponíveis dos Cursos de Curta Duração da Metodista.

O curso busca auxiliar a realização de apresentações em público e capacitar e qualificar por meio de conhecimentos teóricos e práticos, para atuar com a oratória em diversas situações.

“Os alunos aprendem técnicas de apresentação e em seguida partem para a prática, que é a maior parte do curso, incluindo a utilização do improviso”, explica a professora Renata.

Mas se engana quem pensa que apenas os tímidos procuram pelas aulas. “O público é variado. Há tanto profissionais, como acadêmicos, que buscam aprimorar a fala para seguir com seus trabalhos, que já consistem em falar em público”, conta.

**Para saber mais sobre o curso “Como falar em público – técnicas de apresentação”, bem como outros que são oferecidos, confira o site:**

[www.metodista.br/curta-duracao](http://www.metodista.br/curta-duracao).

*Marcello Ferreira*



**Debate**

# Vai liberar a cópia?



Todo começo de ano ou semestre letivo é comum nos primeiros dias de aula ter a apresentação das disciplinas, módulos, com as programações e conteúdos. Como não pode deixar de ser, também é apresentada uma relação de bibliografias indicadas para o período do curso. Nesse momento, a cena mais comum é a que o estudante olhe para os títulos de livros e já programe a lista do famoso xerox, e muitas vezes fica aquela questão: será que tem problema?

Atualmente, é permitido fazer cópias de apenas parte das obras. Mas uma mudança na lei dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98), em análise na Casa Civil, pode reverter a situação. O anteprojeto de lei, construído pelo Ministério da Cultura (MinC), se for aprovado no Congresso, liberará a cópia integral de livros para uso não comercial. Segundo as consultas públicas do ministério, a maior queixa das pessoas é o preço alto das obras literárias.

O que traz facilidade para muitos, causa certa preocupação a outros, como as editoras, por exemplo. A Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR) alerta, por meio de seu representante Dalizio Barros, para a possibilidade de a situação sair de controle, com relação aos lucros com cópias de livros, já que eles não serão comprados por quem fizer as fotocópias.

A entidade defende que não pode haver fins lucrativos com tal liberação e que as cópias não devem ser feitas em lojas copiadoras, mas por conta própria do indivíduo e o uso deve ser apenas pessoal. Segundo a ABDR, o fato de estabelecimentos lucrarem com a reprodução de obras é onde estaria a infração da atual lei.

Com relação à lei, o advogado, que atua na área de Direito Privado e é professor do curso de Direito da Metodista, Eduardo Augusto Pires, lembra que “a alteração, se aprovada, virá em lei que substitua a atual, circunstância que poderá relativizar eventual quebra do sistema constitucional. A questão envolve interpretação, e por isso torna o debate tão acalorado.”

No sentido do que defende a ABDR, ele afirma que “nessa hipótese, seria injusto que alguém que se dedicou à criação da obra em nada se beneficie do ponto de vista econômico, enquanto um outro qualquer tenha ganhos em razão dela, sem que em nada tenha contribuído. De todo modo, não parece-me ser o caso do sujeito que terá ganhos com a reprografia, até porque, para desempenhar suas atividades, dependerá de investimentos em maquinário, instalações, mão de obra e outros fatores de produção, cujo pagamento dependerá essencialmente das receitas de seu negócio.”

O professor também destaca que “o avanço tecnológico mudou radicalmente o modo pelo qual interagimos com as obras autorais, sejam elas literárias, musicais, fotográficas. Hoje em dia, as pessoas tendem a primeiro procurar os conteúdos pela internet. Comprar livros, além de ser um hábito cultural, decorre da necessidade em ter acesso a um conteúdo. E há uma verdade incontestável, existem milhões de páginas com conteúdos bons e ruins, o problema é o discernimento do estudante para avaliar a qualidade deles. Por tudo isso, não acredito que a liberação de cópias reprográficas terá impacto significativo na venda de livros, principalmente os didáticos.”

O comerciante Laerte Cândido da Silva é proprietário de um estabelecimento que reproduz cópias de materiais. Para ele, “não terá muita mudança neste tipo de mercado. Antes de discutirem a lei, as pessoas já tiravam cópia de livros e isso não vai fazer com que elas tirem mais xerox. Então, não vai mudar em nada em relação ao nosso ganho”.

Ele também ressalta que “as copiadoras não têm a reprodução de livros como atividade principal e especializada, há outros tipos de serviço que fazemos”, disse.

A coordenadora da Biblioteca da Universidade, Tânia Regina Porto, diz

que “o movimento nas bibliotecas também não deve mudar, pois a procura por obras independe do aluno poder tirar cópia ou não. A biblioteca é fonte de pesquisa”. Ela também acredita que “quando um livro é ferramenta de constante consulta, como para profissionais da Saúde ou do Direito, eles adquirem o exemplar. As pessoas recorrem a cópias quando o título é uma bibliografia complementar”.

Quem confirma o fato é o estudante do curso de Sistemas de Informação, Eduardo Soares Costa Junior. Ele conta que o motivo principal para fazer cópias é o custo dos exemplares originais. “Não queria pagar caro em um livro, principalmente os que eu sabia que, passado o semestre, não usaria mais ou usaria esporadicamente.”

Eduardo também diz que, em seu grupo de amigos na faculdade, “muitos compram livros usados em sebos ou baixam pela internet, como opção de economia”.

Mas o estudante reforça o que disse a coordenadora da biblioteca. “Livros são universos contidos em páginas. Mesmo que se possa fazer cópias é importante ter exemplares para consultas, se qualificar mais, atualizar, entre outros.”

*Marcello Ferreira*

# CONHECIMENTOS E VALORES PARA TRANSFORMAR A SUA VIDA PROFISSIONAL.

Formação de profissionais com excelência e cidadãos conscientes, esse é o nosso diferencial. E também pode ser o seu para conquistar um lugar no mercado de trabalho.

# VESTIBULAR METODISTA



## INSCRIÇÕES ABERTAS

### GRADUAÇÃO

Administração (Presencial/EAD) • Administração – Comércio Exterior (Presencial) • Biomedicina (Presencial) • Ciências Contábeis (Presencial/EAD) • Ciências Sociais (EAD)  
• Direito (Presencial) • Engenharia Ambiental e Sanitária (Presencial) • Engenharia de Computação com ênfase em Engenharia de Software (Presencial)  
• Farmácia (Presencial) • Pedagogia (EAD) • Psicologia (Presencial) • Sistemas de Informação (Presencial) • Teologia (EAD) • Teologia – Integralização de Créditos (EAD)

### GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial/EAD) • Automação Industrial (Presencial) • Design de Interiores (Presencial) • Gestão Ambiental (EAD)  
• Gestão da Qualidade (Presencial) • Gestão de Recursos Humanos (Presencial/EAD) • Gestão Financeira (EAD) • Gestão Pública (EAD) • Logística (Presencial/EAD)  
• Marketing (Presencial/EAD) • Processos Gerenciais (Presencial/EAD)



[METODISTA.BR/VESTIBULAR](http://METODISTA.BR/VESTIBULAR)  
[TWITTER.COM/VESTMETODISTA](https://twitter.com/VESTMETODISTA)  
GRANDE SÃO PAULO: (11) 4366 5000  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 889 2222



Mais que um diploma, a sua formação.

EAD – Educação a distância